

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1997/98 E 1998/99¹

Alceu Donadelli²
Paulo José Coelho³
Maura Maria Demétrio Santiago⁴
Afonso Negri Neto⁵

1 - INTRODUÇÃO

Apresentam-se neste trabalho as principais mudanças ocorridas na produção agrícola no Estado de São Paulo no ano agrícola 1998/99, em comparação com 1997/98, refletindo um período de muita turbulência na economia mundial e nacional. A agricultura, como parte do agronegócio, é dependente de outros segmentos como agroindústria, transporte e petróleo e recebeu os primeiros impactos da desvalorização da moeda, visto a elevação dos preços dos insumos utilizados nesse segmento (PROGNÓSTICO, 1999). Com isso ocorreram reduções nas áreas de algumas atividades agropecuárias do Estado como algodão, tomate para indústria, tomate de mesa, batata de inverno e cebola de muda.

Por outro lado, as oscilações climáticas ocorridas no período não causaram grandes prejuízos aos produtores, talvez pelo desenvolvimento técnico que o setor agropecuário passa, procurando produzir nas épocas indicadas e utilizando variedades recomendadas pelos técnicos, obtendo, assim, um melhor resultado na produtividade e na qualidade do produto.

O resultado do valor da produção no Estado de São Paulo, em nível de regiões administrativas (Escritórios de Desenvolvimento Rural - EDRs), tem servido de parâmetro para pro-

dutores, empresários, técnicos, governo e a sociedade em geral, na formulação de novos projetos e programas de desenvolvimento regional.

2 - OBJETIVOS

Neste estudo serão analisados os 28 principais produtos agropecuários, nos 40 EDRs do Estado de São Paulo, como descrito em DONADELLI et al. (1997). Além do acompanhamento e análise da evolução da produção, dos preços e do valor da produção, também serão abordadas a distribuição dos produtos por ordem de valor e a participação dos mesmos por EDR e Estado.

3 - MATERIAL E MÉTODO

Todas as informações sobre produção e preço contidas neste estudo, referentes aos 28 principais produtos agropecuários, foram levantadas e depuradas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). As estatísticas de produção agrícola são provenientes dos levantamentos subjetivos, realizados por meio de questionários, por município e para o Estado de São Paulo (PREVISÕES, 1999). Os preços recebidos pelos produtores são coletados em associações, produtores, cooperativas e Casas de Agricultura, distribuídos por todo o Estado de São Paulo (ANUÁRIO 1998-2000). Para os produtos banana, limão, melancia, tangerina e uva fina, os preços são provenientes dos levantamentos realizados pelo IEA no Entrepasto Terminal de São Paulo (ETSP) da Companhia de Entrepastos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), utilizando-se de descontos referentes aos custos de comercialização. A metodologia utilizada para

¹Os autores agradecem a colaboração do estagiário Vagner Azarias Martins.

²Economista, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

esse cálculo está formalizada em SANTIAGO; CAMARGO; DONADELLI (1996). Para o processamento, a execução e nas agregações para se obter o valor da produção, nas diferentes regiões do Estado de São Paulo, utilizou-se do programa VALPROD (COELHO et al., 1996).

Todas as unidades de medidas que são utilizadas para os produtos descritos no trabalho (litro, arroba, dúzia e quilograma) são relativas às unidades monetárias, o que permite uma melhor classificação dos produtos agropecuários dentro dos EDRs e no Estado. A série de preços utilizada foi corrigida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para novembro de 1999. Para os 22 produtos agrícolas de origem vegetal, utilizou-se dos preços médios referentes aos períodos de maior comercialização, para os seis produtos de origem animal, utilizou-se a média anual da série de preços recebidos pelos agricultores (Tabela 1).

De um conjunto de 40 atividades obtiveram-se 28 produtos agropecuários, agrupados da seguinte forma: amendoim das águas e seca gerou o produto amendoim em casca; batata da seca, das águas e inverno gerou o produto batata; o produto arroz em casca foi composto de arroz de sequeiro e irrigado; na composição do produto feijão, utilizou-se feijão das águas, da seca e de inverno com e sem irrigação; do conjunto tangerina murcote, poncã e mexerica tem-se o produto tangerina; da junção dos dados de cebola de muda e de soqueira obteve-se o produto cebola; milho em grão e milho safrinha produziram o produto milho. Para o produto soja agruparam-se os dados de soja e soja safrinha; do total de laranja produzido no Estado 75% é relativo à atividade laranja para indústria e 25% para o produto laranja de mesa. Para os produtos restantes, ver DONADELLI et al. (1997).

Os vários critérios estabelecidos para a definição e inclusão dos produtos da pesquisa foram a disponibilidade de séries consistentes de produção e preços e a expressão econômica dos produtos no Estado ou região, dados de suma importância para elaboração do cálculo do valor de produção, por produto, por região (EDR) e total do Estado de São Paulo, com metodologia descrita em DONADELLI et al. (2000), utilizando-se das fórmulas:

$$VP_{ij} = Q_{ij} P_{ij}$$

TABELA 1- Produtos Agropecuários e Período de Maior Comercialização, no Estado de São Paulo

$$VP_j = \sum_{i=1}^n VP_{ij}$$

$$VP = \sum_{j=1}^m \sum_{i=1}^n Q_{ij} P_{ij}$$

sendo Q_{ij} , P_{ij} e VP_{ij} = quantidade, preço e valor da produção do i -ésimo produto agropecuário no j -ésimo EDR, i variando de 1 a n (número de produtos agropecuários) e j variando de 1 a m (número de EDRs); VP = valor total da produção do Estado; VP_j = valor total da produção do j -ésimo EDR.

4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se, separadamente, os três grupos de dados, produção, preços e valor da produção (Tabela 2), nota-se que no geral a evolução da produção agrícola em São Paulo foi de apenas 1,98%, em 1998/1999, como resultado das quedas mais acentuadas, frente às variações positivas, como detectado no algodão em caroço (-30,92%), leite B (-30,51%), amendoim em casca (-16,35%), carne suína (-11,45%) e café beneficiado (-9,12%). Além disso, outros produtos de grande expressão econômica no Estado também mostraram evolução negativa em suas produções, como na cana-de-açúcar (-3,48%) e carne de frango (-1,56%). Não obstante a esse quadro, foi observado comportamento altista em 18 produtos agropecuários e com maior significância em: soja (28,26%), ovo (20,14%), feijão (17,38%), trigo (19,88%) e cebola (15,75%). Com variações positivas menores tem-se: limão (9,45%), mandioca para mesa (9,07%), uva fina para mesa (6,69%), arroz em casca (5,82%), leite C (5,83%), batata (5,70%), laranja de mesa (5,65%), laranja para indústria (5,65%) e melancia (3,74%). Os produtos milho (0,45%) e banana (0,95%) mostraram relativa estabilidade no crescimento de suas produções no período de análise.

Estudando-se as oscilações dos preços, entre os 28 produtos selecionados, vê-se que 17 apresentaram queda, com maior impacto em: laranja para indústria (-56,78%), laranja de mesa (-54,78%), batata (-38,42%), tangerina (-36,20%), feijão (-34,17%), cana-de-açúcar

Produto	Período
Algodão em caroço, milho (grão e safrinha), soja (soja e soja safrinha), amendoim em casca (águas e seca) e batata (águas, seca e inverno)	Março a junho
Banana ¹ , limão, melancia, mandioca para indústria e mesa	Janeiro a junho
Arroz em casca (sequeiro e irrigado)	Março a maio
Feijão (águas, seca, inverno irrigado e inverno sem irrigação)	Janeiro a novembro
Laranja para indústria e mesa ² , trigo e cebola (soqueira e muda)	Agosto a novembro
Uva fina para mesa	Janeiro a abril
Tomate para indústria e mesa	Março a dezembro
Carne bovina, suína, de frango, ovo ³ , leite B e C	Julho a junho
Tangerina (mexerica, poncã, murcote e tangerina)	Abril a setembro
Cana-de-açúcar ⁴	Maior a dezembro
Café beneficiado	Maior a novembro

¹Preços médios de banana nanica verde recebidos pelos produtores (SANTIAGO; CAMARGO; DONADELLI, 1996).

²Utilizou-se 75% da produção de laranja para indústria e 25% para consumo *in natura*.

³Preços médios de ovo tipo grande.

⁴Em 1998/99 os preços da cana foram fornecidos pela União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (UNICA) e Organização dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (ORPLANA).

Fonte: Dados da pesquisa.

(-32,82%) e cebola (-29,03%). Nos demais produtos com variações positivas de preços, tem-se que as maiores elevações ocorreram em: trigo (28,47%), algodão em caroço (24,90%), arroz em casca (18,64%), amendoim em casca (18,35%) e banana (15,82%).

No decorrer das análises, nota-se que o volume encontrado no valor da produção em 1998/99 de R\$10.457 milhões representa uma perda de 16,05% na receita agropecuária do Estado de São Paulo. É importante frisar que os valores encontrados não exprimem o valor total da produção agrícola do Estado, sendo o resultado das 40 principais atividades, agrupadas em 28 produtos, das quais nove (trigo, 54,01%; soja, 33,38%; arroz em casca, 25,54%; ovo, 17,50%; banana, 16,92%; limão, 7,80%; melancia, 7,44%; carne bovina, 7,35% e leite C, 5,83%) influenciaram positivamente o desempenho da agricultura paulista, como resultado de acréscimos nos preços e/ou na produção.

As perdas mais expressivas em termos de valor da produção ocorreram para os produtos laranja para indústria (-54,34%), laranja de mesa (-52,22%), batata (-34,92%), leite B (-32,29%), tangerina (-30,17%), feijão (-22,73%), cebola (-18,26%), cana-de-açúcar (-18,52%), algodão em caroço (-13,72%) e tomate de mesa (-13,02%) (Tabela 2).

Observou-se, no geral, que nove produtos agropecuários, do total analisado, participaram com 78,05% na composição do valor da produção total do Estado em 1998/99. Os produtos que contribuíram para esse desempenho foram: cana-de-açúcar (28,21%), carne bovina (10,30%), carne de frango (7,91%), laranja para indústria (6,40%), café beneficiado (6,20%), ovo (5,85%), milho (5,34%) e leite tipo C (4,51%) (Tabela 2).

Analisando-se a distribuição regional, observou-se, também, assim como no ano anterior, uma maior concentração (32,50%) de 13 EDRs no estrato de R\$100 a R\$200 milhões, com uma participação de 18,15%, no valor total da produção em 1998/99. No estrato acima de R\$400 milhões, sobressaem-se oito EDRs: São João da Boa Vista (6,07%), Araraquara (5,38%), Barretos (5,04%), Orlandia (4,86%), Ribeirão Preto (4,47%), Assis (4,32%), Jaboticabal (3,97%) e Limeira (3,91%), que em conjunto (20%) representam 37,87% do valor da produção do Estado de São Paulo. É oportuno salientar nesse estrato, com exceção do EDR de São João da Boa Vista, a predominância ou domínio da monocultura cana-de-açúcar, que, como já mencionado em trabalhos anteriores (DONADELLI et al., 1997, OLIVETTI et al., 1996), chega a figurar como o principal produto agropecuário, acima

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1997/98 e 1998/99

(continua)

Produto	Preço médio (R\$) ¹				Produção			
	1997/98	1998/99	Unidade	Variação (%)	1997/98	1998/99	Unidade	Variação (%)
Cana-de-açúcar	18,16	15,33	t	-15,58	199.367.511	192.436.170	t	-3,48
Carne bovina ²	31,96	33,26	@	4,07	471.039	485.906	t	3,16
Carne de frango ³	0,92	0,88	kg	-4,35	954.295	939.511	t	-1,55
Laranja para indústria	5,16	2,23	cx.40,8kg	-56,78	284.011.938	300.046.211	cx.40,8kg	5,65
Café beneficiado	163,44	173,78	sc.60kg	6,33	4.105.670	3.731.216	sc.60kg	-9,12
Ovo	20,54	20,09	cx.30dz.	-2,19	25.366.985	30.474.962	cx.30dz.	20,14
Milho	9,76	9,13	sc.60kg	-6,45	60.843.982	61.118.315	sc.60kg	0,45
Leite C	0,31	0,31	l	0,00	1.437.906.000	1.521.794.000	l	5,83
Soja	15,26	15,87	sc.60kg	4,00	17.130.027	21.970.238	sc.60kg	28,26
Laranja de mesa	6,28	2,84	cx.40,8kg	-54,78	94.670.657	100.015.413	cx.40,8kg	5,65
Batata	31,49	19,39	sc.50kg	-38,42	12.804.990	13.534.532	sc.50kg	5,70
Tomate de mesa	13,62	12,73	cx.25kg	-6,53	20.982.854	19.527.891	cx.25kg	-6,93
Feijão	72,66	47,83	sc.60kg	-34,17	4.241.113	4.978.336	sc.60kg	17,38
Banana	130,24	150,84	t	15,82	1.109.128	1.119.664	t	0,95
Carne suína ⁴	24,74	23,85	@	-3,60	116.768	103.393	t	-11,45
Cebola	0,62	0,44	kg	-29,03	308.865.000	355.727.000	kg	15,17
Tangerina	6,27	4,00	cx.26kg	-36,20	27.753.042	30.376.907	cx.26kg	9,45
Leite B	0,39	0,38	l	-2,56	446.664.000	310.409.000	l	-30,51
Algodão em caroço	7,87	9,83	@	24,90	15.131.451	10.452.262	@	-30,92
Limão	2,63	2,59	cx.25kg	-1,52	31.820.636	34.831.764	cx.25kg	9,46
Amendoim em casca	10,08	11,93	sc.25kg	18,35	7.457.293	6.238.041	sc.25kg	-16,35
Melancia	0,28	0,29	kg	3,57	227.953.000	236.471.000	kg	3,74
Uva fina de mesa	5,16	4,80	cx.8kg	-6,98	12.006.706	12.810.502	cx.8kg	6,69
Arroz em casca	18,24	21,64	sc.60kg	18,64	2.055.781	2.175.371	sc.60kg	5,82
Mandioca para indústria	54,79	54,12	t	-1,22	577.780	563.186	t	-2,53
Mandioca de mesa	6,54	5,95	cx.23kg	-9,02	4.257.617	4.643.877	cx.23kg	9,07
Tomate para indústria	0,08	0,08	kg	0,00	271.465.000	260.401.000	kg	-4,08
Trigo	10,75	13,81	sc.60kg	28,47	570.350	683.752	sc.60kg	19,88
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para novembro de 1999.²Preço de boi gordo recebido pelos produtores, em equivalente carcaça, em arroba (15kg).³Preço de frango recebido pelos produtores, em equivalente carcaça, em kg.⁴Preço de suínos recebido pelos produtores, em equivalente carcaça, em arroba (15kg).

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 2 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 1997/98 e 1998/99

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação percentual do valor da produção			
	1997/98	1998/99	Variação (%)	1997/98	Percentual acumulado	1998/99	Percentual acumulado
Cana-de-açúcar	3.620.513.999,76	2.950.046.486,10	-18,52	29,06	29,06	28,21	28,21
Carne bovina ²	1.003.626.808,36	1.077.414.894,38	7,35	8,06	37,12	10,30	38,51
Carne de frango ³	877.951.355,84	826.769.478,48	-5,83	7,05	44,17	7,91	46,42
Laranja para indústria	1.465.501.600,08	669.103.050,53	-54,34	11,76	55,93	6,40	52,82
Café beneficiado	671.030.704,80	648.410.716,48	-3,37	5,39	61,32	6,20	59,02
Ovo	521.037.871,90	612.241.986,58	17,50	4,18	65,50	5,85	64,87
Milho	593.837.264,32	558.010.215,95	-6,03	4,77	70,27	5,34	70,21
Leite C	445.750.860,00	471.756.140,00	5,83	3,58	73,84	4,51	74,72
Soja	261.404.212,02	348.667.677,06	33,38	2,10	75,94	3,33	78,05
Laranja de mesa	594.531.725,96	284.043.772,92	-52,22	4,77	80,71	2,72	80,77
Batata	403.229.135,10	262.434.575,48	-34,92	3,24	83,95	2,51	83,28
Tomate de mesa	285.786.471,48	248.590.052,43	-13,02	2,29	86,25	2,38	85,65
Feijão	308.159.270,58	238.113.810,88	-22,73	2,47	88,72	2,28	87,93
Banana	144.452.830,72	168.890.117,76	16,92	1,16	89,88	1,61	89,55
Carne suína ⁴	192.588.554,74	164.394.424,80	-14,64	1,55	91,42	1,57	91,12
Cebola	191.496.300,00	156.519.880,00	-18,26	1,54	92,96	1,50	92,61
Tangerina	174.011.573,34	121.507.628,00	-30,17	1,40	94,36	1,16	93,78
Leite B	174.198.960,00	117.955.420,00	-32,29	1,40	95,76	1,13	94,90
Algodão em caroço	119.084.519,37	102.745.735,46	-13,72	0,96	96,71	0,98	95,89
Limão	83.688.272,68	90.214.268,76	7,80	0,67	97,38	0,86	96,75
Amendoim em casca	75.169.513,44	74.419.829,13	-1,00	0,60	97,99	0,71	97,46
Melancia	63.826.840,00	68.576.590,00	7,44	0,51	98,50	0,66	98,12
Uva fina de mesa	61.954.602,96	61.490.409,60	-0,75	0,50	99,00	0,59	98,70
Arroz em casca	37.497.445,44	47.075.028,44	25,54	0,30	99,30	0,45	99,15
Mandioca para indústria	31.656.566,20	30.479.626,32	-3,72	0,25	99,55	0,29	99,45
Mandioca de mesa	27.844.815,18	27.631.068,15	-0,77	0,22	99,78	0,26	99,71
Tomate para indústria	21.717.200,00	20.832.080,00	-4,08	0,17	99,95	0,20	99,91
Trigo	6.131.262,50	9.442.615,12	54,01	0,05	100,00	0,09	100,00
Total	12.457.680.536,77	10.457.777.578,81	-16,05	100,00	-	100,00	-

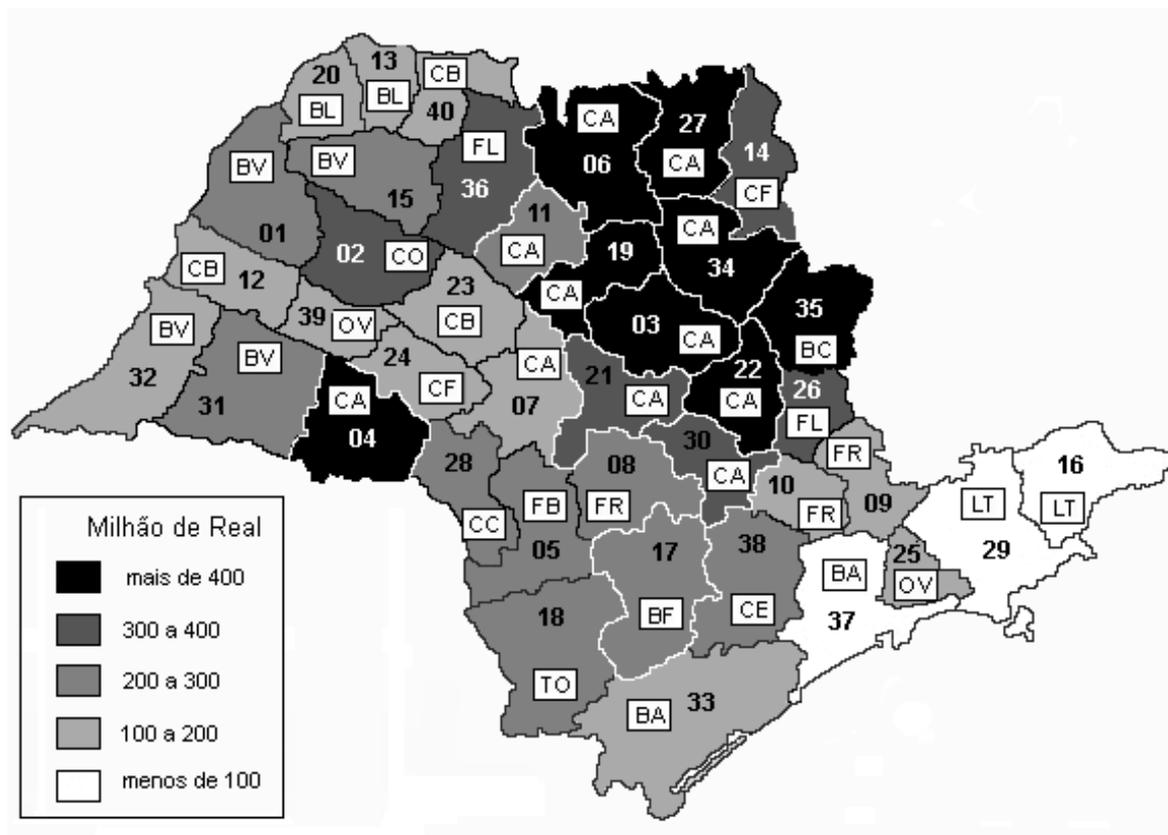
¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para novembro de 1999.

Fonte: Dados da pesquisa.

de 30% em algumas EDRs, chegando a 72,26% no EDR de Ribeirão Preto, a despeito da queda de 15,58% nos preços e de 3,48%, na produção de cana em 1998/99, em relação a 1997/98 (Figura 1, Tabelas 3 e 4). Ressalte-se que, a exemplo do ano anterior, o valor da produção da cana em Ribeirão Preto é maior que o valor da produção agropecuária de cada uma das 30 regiões colocadas entre 11^a e 40^a posições no *ranking* estadual em 1998/99.

No estrato de R\$200 a R\$300 milhões

aparecem dez EDRs, que juntos representam 25% da participação entre os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural, contribuindo, no grupo com 23,63%, na formação do valor da produção do Estado. É importante observar que os estratos de R\$100 milhões a acima de R\$400 milhões concentram 98,56% do valor total da produção do Estado. As regiões de Pindamonhangaba e Guaratinguetá, onde prevalece a produção de leite, e de São Paulo, cuja principal atividade é a produção da banana, estão localizadas no estrato

**Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs)**

01 - Andradina	21 - Jaú
02 - Araçatuba	22 - Limeira
03 - Araraquara	23 - Lins
04 - Assis	24 - Marília
05 - Avaré	25 - Moji das Cruzes
06 - Barretos	26 - Mogi Mirim
07 - Bauru	27 - Orlândia
08 - Botucatu	28 - Ourinhos
09 - Bragança Paulista	29 - Pindamonhangaba
10 - Campinas	30 - Piracicaba
11 - Catanduba	31 - Presidente Prudente
12 - Dracena	32 - Presidente Venceslau
13 - Fernadópolis	33 - Registro
14 - Franca	34 - Ribeirão Preto
15 - General Salgado	35 - São João da Boa Vista
16 - Guaratinguetá	36 - São José do Rio Preto
17 - Itapetininga	37 - São Paulo
18 - Itapeva	38 - Sorocaba
19 - Jaboticabal	39 - Tupã
20 - Jales	40 - Votuporanga

Produtos Agropecuários

BA	Banana
BC	Batata + café
BF	Batata + feijão
BL	Carne + leite
BV	Carne bovina
CA	Cana-de-açúcar
CB	Cana-de-açúcar + carne bovina
CC	Cana-de-açúcar + café
CE	Cebola
CF	Café
CO	Cana-de-açúcar + ovos
CS	Cana-de-açúcar + soja
FB	Feijão + carne bovina
FL	Frango + laranja
FR	Frango
LJ	Laranja
LT	Leite
OV	Ovos
TO	Tomate

Figura 1 - Classificação dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), por Faixa de Valor de Produção e Classificação das Principais Atividades Agropecuárias nos EDRs, Estado de São Paulo, 1998/99.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 1998/99

(em R\$)¹

EDR	Atividade principal	% no EDR	Valor da produção da principal atividade	Valor da produção do EDR	Part. % no Estado	% acumulado
São João da Boa Vista	Café beneficiado + batata	34,12	216.662.056,37	634.941.446,38	6,07	6,07
Araraquara	Cana-de-açúcar	30,05	169.148.449,40	562.810.832,24	5,38	11,45
Barretos	Cana-de-açúcar	30,79	162.410.914,00	527.470.589,45	5,04	16,49
Orlândia	Cana-de-açúcar	48,52	237.759.944,00	489.999.672,85	4,68	21,18
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	57,51	269.036.352,00	467.845.042,50	4,47	25,65
Assis	Cana-de-açúcar + soja	50,74	229.329.695,20	451.963.130,75	4,32	29,97
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	34,53	143.680.376,00	416.047.475,78	3,97	33,95
Limeira	Cana-de-açúcar	30,62	125.448.330,00	409.644.740,31	3,91	37,87
Araçatuba	Ovo + cana-de-açúcar	45,37	160.576.503,78	353.943.138,13	3,38	41,25
São José do Rio Preto	Carne de frango + laranja ind.	32,60	113.496.544,81	348.102.442,61	3,32	44,58
Jaú	Cana-de-açúcar	52,21	171.929.964,00	329.316.598,09	3,14	47,73
Mogi Mirim	Laranja ind. + carne de frango	30,72	98.728.109,87	321.378.583,61	3,07	50,80
Franca	Café beneficiado	42,02	134.379.381,94	319.792.572,14	3,05	53,86
Piracicaba	Cana-de-açúcar	41,76	127.179.022,00	304.551.554,04	2,91	56,77
Catanduva	Cana-de-açúcar	31,67	91.170.478,00	287.868.419,92	2,75	59,53
Itapetininga	Batata + feijão	34,88	97.733.323,25	280.177.518,98	2,67	62,21
Avaré	Feijão + carne bovina	36,24	99.324.255,70	274.046.607,94	2,62	64,83
Andradina	Carne bovina	52,18	131.008.944,84	251.091.740,38	2,40	67,23
Sorocaba	Cebola	32,43	80.955.600,00	249.656.467,68	2,38	69,61
Ourinhos	Cana-de-açúcar + café	36,52	89.928.236,00	246.216.238,57	2,35	71,97
Itapeva	Tomate de mesa	41,12	91.923.966,50	223.532.238,07	2,13	74,11
Botucatu	Carne de frango	31,95	70.886.200,00	221.882.275,48	2,12	76,23
Presidente Prudente	Carne bovina	33,42	73.598.293,42	220.198.601,42	2,10	78,33
General Salgado	Carne bovina	30,47	65.921.186,96	216.333.498,31	2,06	80,40
Tupã	Ovo	47,69	94.757.076,61	198.689.732,04	1,89	82,30
Bragança Paulista	Carne de frango	41,19	73.460.640,00	178.361.145,86	1,70	84,01
Lins	Leite C	69,78	115.248.080,00	165.160.429,59	1,57	85,59
Bauru	Cana-de-açúcar	28,24	43.900.724,00	155.468.533,19	1,48	87,07
Campinas	Carne de frango	32,94	50.295.256,00	152.694.272,99	1,46	88,53
Mogi das Cruzes	Ovo	83,85	126.610.575,21	151.002.430,12	1,44	89,98
Registro	Banana	82,11	118.372.745,88	144.157.678,92	1,37	91,36
Presidente Venceslau	Carne bovina	49,16	67.071.982,96	136.428.888,66	1,30	92,66
Votuporanga	Carne bovina + cana-de-açúcar	40,45	54.830.590,10	135.535.687,94	1,29	93,96
Jales	Carne bovina + leite C	36,52	49.347.942,00	135.140.305,24	1,29	95,25
Marília	Café beneficiado	38,99	49.033.069,68	125.769.050,10	1,20	96,45
Dracena	Carne bovina + cana-de-açúcar	40,80	45.366.028,88	111.177.826,35	1,06	97,51
Fernandópolis	Carne bovina + leite C	36,29	39.458.264,50	108.742.166,16	1,03	98,55
Pindamonhangaba	Leite C + leite B	41,49	31.197.430,00	75.196.615,79	0,71	99,27
Guaratinguetá	Leite C	30,93	14.698.030,00	47.525.210,10	0,45	99,73
São Paulo	Banana	53,65	14.975.998,56	27.916.180,13	0,27	100,00
Estado de São Paulo	-	-	-	10.457.777.578,81	100,00	-

¹Valores em real, convertidos pelo IGP-DI para novembro de 1999.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 - Distribuição do Número e dos Percentuais dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e do Valor da Produção, por Estrato do Valor da Produção, Ano Agrícola 1998/99

Estrato (R\$ milhão)	EDR			Valor da produção	
	Nº	Percentual	Percentual acumulado	Percentual no grupo	Percentual acumulado
Acima de 400	8	20,00	20,00	37,87	37,87
300 – 400	6	15,00	35,00	18,91	56,78
200 – 300	10	25,00	60,00	23,63	80,41
100 – 200	13	32,50	92,50	18,15	98,56
0 – 100	3	7,50	100,00	1,44	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

mais baixo, de até R\$100 milhões, com uma participação de 1,44% na composição do valor da produção (Tabelas 3 e 4).

Em estudos anteriores, os produtos cana-de-açúcar, batata, café beneficiado e laranja para indústria apresentavam-se nos EDRs como atividades principais com mais de 30% na participação do valor da produção por Estado e região. No ano em estudo, mesmo com a desvalorização da moeda, favorecendo os produtos de comércio externo, como exemplificado pelo aumento nos preços da soja e incremento na quantidade exportada da carne de frango, em contraste com a queda nos preços da laranja, não houve uma alteração significativa na escala de importância dos principais produtos e/ou atividades que compõem o valor da produção paulista em 1998/99. Isso ficou claro nos resultados encontrados neste trabalho, em que as atividades agropecuárias mais expressivas no valor da produção nos EDRs e no Estado continuam sendo a cana-de-açúcar, carne bovina, carne de frango, laranja para indústria, café beneficiado e ovo,

representando, em conjunto, 64,87% do valor da produção paulista (Tabela 2).

4 - CONCLUSÃO

Os resultados encontrados neste estudo trazem o montante do valor de produção alcançado pela agropecuária no Estado de São Paulo em 1997/98 e 1998/99, de 40 atividades que formam o conjunto de 28 produtos agropecuários. Ressalte-se, entretanto, que a receita do setor é maior que o valor encontrado, de R\$10.457.777.578,81 em 1998/99, já que não foram contabilizadas outras atividades de expressão econômica regional e no Estado, como é o caso dos hortifruti, importantes na geração de divisas e de empregos na agricultura. Sob esse aspecto, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) constituiu grupo de estudo visando proceder à reestruturação metodológica do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo.

LITERATURA CITADA

- ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA: Anuário IEA 1997-1999. São Paulo: IEA, 1998-2000. (Sér. Inf. Estat. Agric.).
- COELHO, P. J. et al. Elaboração de um programa computacional para o cálculo da Distribuição da Variância de uma Identidade (DISVAR). **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.6, p.69-72, jun. 1996.
- DONADELLI, A. et al. Atividade agropecuária no estado de São Paulo: distribuição e valor da produção por Escritório de Desenvolvimento Rural, 1995/96 e 1996/97. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.27, n.12, p.21-31, dez. 1997.

DONADELLI, A. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, 1996/97 e 1997/98. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.30, n.2, p.7-16, fev. 2000.

OLIVETTI, M. P. de A. et al. O valor da produção das atividades agropecuárias nas regiões do estado de São Paulo, 1995. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.6, p.39-68, jun. 1996.

PREVISÕES e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 1998/99, setembro de 1999. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.29, n.12, dez. 1999.

PROGNÓSTICO AGRÍCOLA 1999/2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.29, n.9, p.33-90, set. 1999.

SANTIAGO, M. M. D.; CAMARGO, M. de L. B.; DONADELLI, A. Estimativas dos preços recebidos pelos fruticultores no estado de São Paulo, 1990-96. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.26, n.6, p.91-99, jun. 1996.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1997/98 E 1998/99

RESUMO: Em 1998/1999, o valor da produção agropecuária no Estado de São Paulo foi de R\$10.458 milhões, 16,05% menor que os R\$12.458 milhões do ano anterior. Este trabalho teve como objetivo estudar a evolução e a participação das 40 atividades que formaram 28 produtos agropecuários, de maior expressão econômica, nos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e no Estado de São Paulo. Os resultados indicam que, em termos de contribuição percentual no valor da produção paulista, no período analisado, destacaram-se oito produtos (cana-de-açúcar, 28,21%; carne bovina, 10,30%; carne de frango, 7,91%; laranja para indústria, 6,40%; café beneficiado, 6,20%; ovo, 5,85%; milho, 5,34% e leite tipo C, 4,51%), correspondendo a 74,72% do valor total em 1998/99.

Palavras-chave: valor da produção agrícola, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo.

VALUE OF THE 1997/98 AND 1998/99 AGRICULTURAL PRODUCTION IN SÃO PAULO STATE

ABSTRACT: The agricultural production in São Paulo State over 1998-1999 was R\$10,458 million. This figure represents a decrease of 16.05%, compared to the R\$12,458 million from the previous year. This work aimed to study the evolution and participation of the 40 activities forming the 28 agricultural products with the largest economical expression in the Rural Development Offices (EDRs) of São Paulo State. Results show that, in terms of percentage contribution to the value of São Paulo's production, the following eight products stood out in the mentioned period: sugar-cane, 28.21%; bovine meat, 10.30%; chicken meat, 7.91%; orange for industry, 6.40%; processed coffee, 6.20%; egg, 5.85%; corn, 5.34% and milk C, 4.51%, accounting for 74.72% of the total production value over 1998-99.

Key-words: agricultural product value, production, prices, Rural Development Office, São Paulo State.

Recebido em 06/12/2000. Liberado para publicação em 10/01/2001.

Informações Econômicas, SP, v.31, n.1, jan. 2001.